

## **A CRESCENTE PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**

Presente nos mais diversos setores da economia, o Sistema de Consórcios é um mecanismo que tem contribuído para o desenvolvimento econômico do Brasil em seus diversos segmentos.

Um dos setores onde o mecanismo mais cresceu em 2022 foi o de veículos pesados, que inclui desde de caminhões e implementos até máquinas e equipamentos para agricultura e para a pecuária.

“Atualmente, com pouco mais de 220 mil consorciados ativos, somente vinculados ao agronegócio, os consórcios propiciam a combinação do planejamento financeiro com o agrícola, ao visar a aquisição de bens e serviços pelo produtor rural”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

Em um cenário para 2022/2023, a CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil estima uma safra de grãos com crescimento de 15,5% em relação à registrada em 2021/2022. Deverão ser mais 38,42 milhões de toneladas, projetando ultrapassar as 310 milhões.

O valor bruto da produção da agropecuária de 2022, ainda não encerrado, pode chegar a R\$ 1,2 trilhão, o que representaria um crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior. Já a receita agrícola pode subir 3,3%, e chegar a R\$ 909,3 bilhões.

Ao considerar a importância do Brasil na segurança alimentar global, a Embrapa divulgou estudo onde revela que as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram de US\$ 20,6 bilhões para US\$ 96,9 bilhões, entre os anos 2000 e 2019. Foram 1,5 bilhão de pessoas no mundo que consumiram nossos produtos.

A boa performance do agronegócio baseia-se na produtividade. Historicamente, por volta do século 19, a teoria de Thomas Malthus (1766-1834) apontava que a população cresceria em progressão geométrica, duplicando a cada período de 25 anos. Em contrapartida, a produção de alimentos cresceria em progressão aritmética, isto é, de forma mais lenta.

“Partindo deste raciocínio”, detalha Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC, “teríamos, no horizonte, um cenário de fome e miséria, pois não haveria alimentos para todos”.

Desenvolvida em uma época em que ainda não se vislumbrava o grande progresso tecnológico disponível atualmente, a teoria não levou em conta a melhoria da produtividade nos processos agrícolas, um fator preponderante para aumentar a produção sem a necessidade de grande expansão no uso de terras.

“Hoje, embora os números de nosso agronegócio sejam animadores”, esclarece Barbagallo, “o ano de 2022 foi caracterizado por uma grande alta nos preços dos insumos, notadamente dos fertilizantes e dos defensivos agrícolas. Diante disso, o agricultor tem buscado a redução de custos em todos os processos que envolvam a produção, tornando fundamental a adoção de novas tecnologias”, completa.

Para muitos produtores, a aquisição de equipamentos se depara com os altos preços. O Sistema de Consórcios, com baixos custos finais, tem parcelas que se adaptam ao fluxo de caixa do produtor, crédito atualizado e poder de compra à vista, o que permite a obtenção de descontos. “Trata-se de um aliado para a compra de equipamentos e serviços que aumentam a produtividade e reduzem as despesas com produção”, sintetiza o economista.

A diversidade de equipamentos aponta, por exemplo, para os drones agrícolas, estimados, hoje, em mais de 2 mil unidades cadastradas. O drone pode ser utilizado para monitoramento das lavouras, verificando as necessidades de adubo, irrigação ou ainda para o controle e pragas. Na pecuária, permite monitorar o rebanho.

“Todos esses benefícios, sem dúvida, se traduzem na redução de custos ao otimizar o uso de produtos, evitando desperdícios”, particulariza Barbagallo, “isto é, embora não seja possível controlar preços de adubos e defensivos agrícolas, o produtor pode maximizar seu uso, tentando compensar, de certa forma, a alta dos preços desses insumos”, complementa.

Por se tratar de equipamentos sofisticados, os drones possuem valores elevados. “Para tanto”, diz Rossi, “a boa notícia é que existem os consórcios para viabilizar a compra, bastando ao produtor verificar as opções disponíveis no mercado, consultar uma administradora de consórcios autorizada pelo Banco Central e adequar o modelo desejado ao crédito oferecido.”

Outra solução para a redução de custos está na substituição do tradicional consumo de energia. O produtor e/ou o pecuarista podem implantar as placas fotovoltaicas para geração de fonte energética a partir da luz solar.

“Os painéis solares também têm preços elevados, razão pela qual o consórcio também pode ser a alternativa para compra e instalação”, comenta Rossi. Além da economia obtida em até 95% na conta de energia, o produtor se beneficia dos baixos custos de aquisição via consórcio.

O Sistema de Consórcios proporciona ainda ao produtor ou ao pecuarista a possibilidade de aquisição de equipamentos de irrigação, estação de monitoramento do clima, aviões, grupos geradores, entre outros.

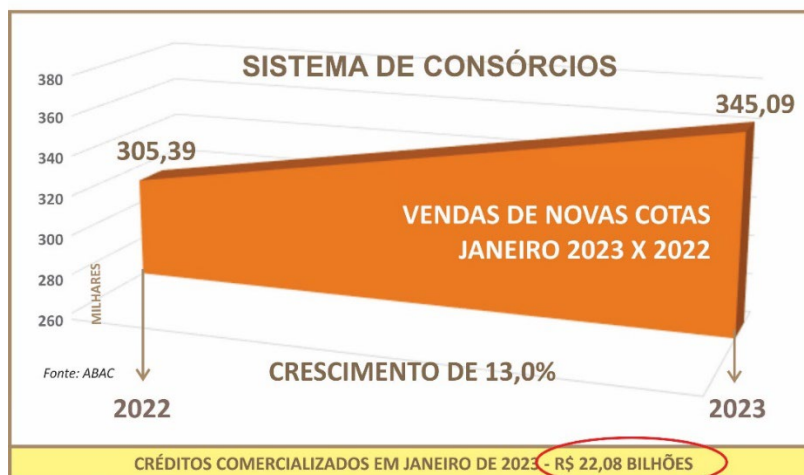
Importante segmento da economia, o agronegócio vem avançando e tornando cada vez mais o Brasil protagonista na produção de alimentos e produtos ligados ao campo, no chamado “antes da porteira”.

## **NO INÍCIO DE 2023, OS CONSÓRCIOS MANTÊM RITMO DE CRESCIMENTO COM 13% NAS ADESÕES E 19,9% NOS NEGÓCIOS.**

**Participantes ativos avançam 14,6% em janeiro sobre o mesmo mês de 2022**

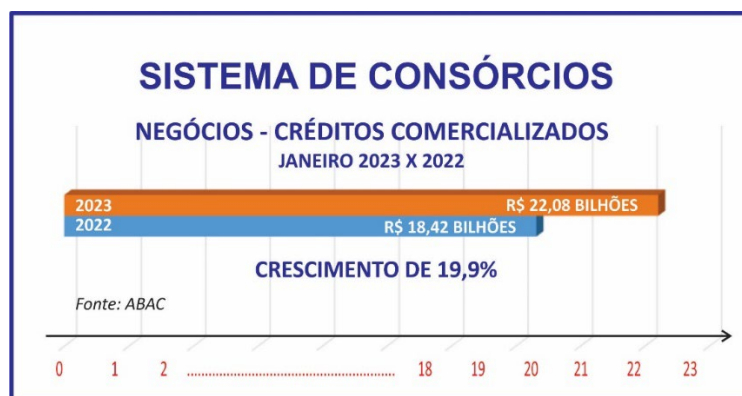
No primeiro mês do ano, o Sistema de Consórcios manteve o ritmo implementado durante 2022 ao registrar crescimento nos principais indicadores setoriais, confirmando as perspectivas apontadas. Apesar dos eventuais compromissos pessoais comuns à essa época, como, por exemplo, matrículas, materiais escolares e impostos, os consumidores, mais conscientes sobre a importância da educação financeira, que resulta em melhor administração de suas finanças pessoais, seguiram aderindo à modalidade, visando adquirir bens e contratar serviços, ampliando o volume de negócios.

Em janeiro, as vendas de novas cotas atingiram 345,09 mil, ao avançar 13,0% sobre as 305,39 mil de adesões do mesmo mês de 2022, com destaque para o setor de imóveis que cresceu 32,9%.



A soma ficou assim distribuída setorialmente: 140,47 mil de adesões de veículos leves; 111,92 mil de motocicletas; 55,27 mil de imóveis; 18,25 mil de veículos pesados, 15,40 mil de eletroeletrônicos; e 3,78 mil de serviços.

Os negócios realizados, decorrentes destas comercializações, também registraram expressiva alta, ao alcançar R\$ 22,08 bilhões, 19,9% sobre os R\$ 18,42 bilhões anteriores, no mesmo período.



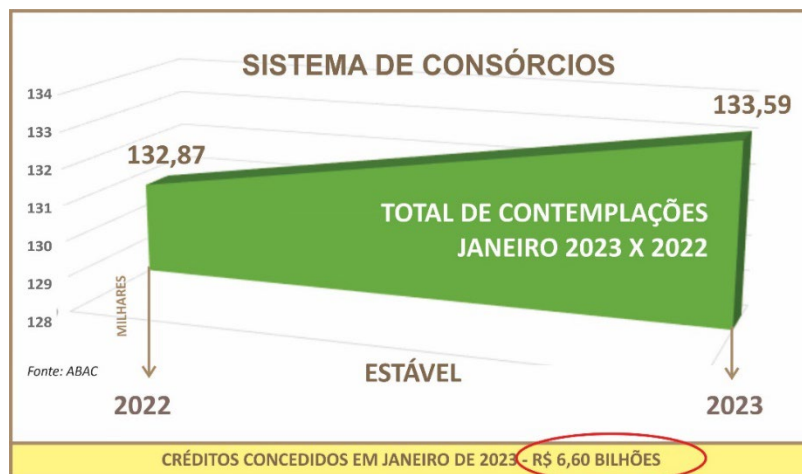
O total de participantes ativos igualou os 9,41 milhões apurados no mês anterior, 14,6% acima dos 8,21 milhões de consorciados, atingidos em janeiro de 2022.



Desde 2014 até 2022, os indicadores de participantes ativos anotaram oscilações de crescimento ou redução. Houve estabilidade em janeiro deste ano em relação ao fechamento de dezembro do ano passado, com os mesmos 9,41 milhões de consorciados ativos.



Ainda no início de 2023, as contemplações perfizeram 133,59 mil, estável em relação às 132,87 mil do ano anterior, permitindo que os consorciados pudessem utilizar seus créditos para a aquisição de bens e serviços. Para aquele total, os contemplados tiveram R\$ 6,60 bilhões em créditos concedidos, potencialmente injetados na economia, 9,1% superior aos R\$ 6,05 bilhões anteriores.

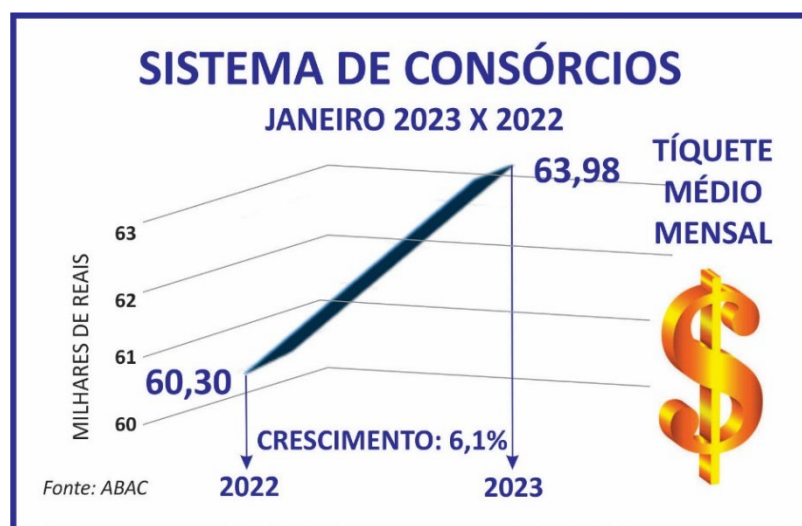


Entre os 133,59 mil consorciados contemplados de janeiro, temos a seguinte distribuição: 58,33 mil de motocicletas; 53,08 mil de veículos leves; 9,86 mil de imóveis; 5,88 mil de veículos pesados; 3,53 mil de serviços; e 2,91 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis.

“Os resultados obtidos no primeiro mês demonstraram que o brasileiro segue observando os cuidados necessários para bem administrar suas finanças pessoais. Ao lembrar o crescente conhecimento sobre a essência dos fundamentos da educação financeira, o consórcio tem se tornado a opção quando do planejamento para aquisição de bens ou contratação de serviços, bem como em investimentos econômicos pessoal, profissional, familiar ou empresarial”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

“Ao longo de sua história, o Sistema de Consórcios tem se mostrado ferramenta fundamental para formar ou aumentar patrimônios e melhorar a qualidade de vida do brasileiro. Além de propiciar a realização de objetivos de consumo, auxilia na aquisição de ativos que podem gerar renda aos consumidores, como por exemplo, os imóveis”, lembra Rossi. “Cada vez mais conhecedor das vantagens do mecanismo, o consumidor tem tomado suas decisões, evitando o imediatismo e a compra por impulso e, conseqüentemente, mantém suas finanças equilibradas”, complementa.

O tíquete médio de janeiro foi R\$ 63,98 mil, assinalando avanço de 6,1% sobre o mesmo de 2022, que esteve em R\$ 60,30 mil. A evolução ratificou o interesse do consumidor por cotas de maior valor, com parcelas acessíveis ao bolso, e provocando, desta forma, crescimento dos negócios realizados no primeiro mês de 2023.

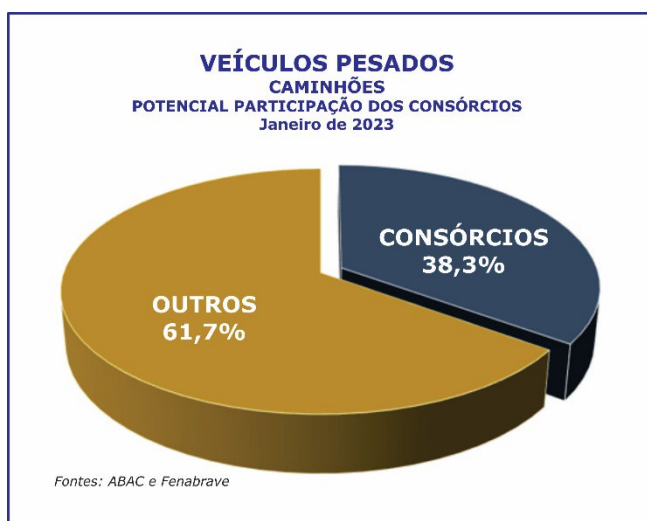
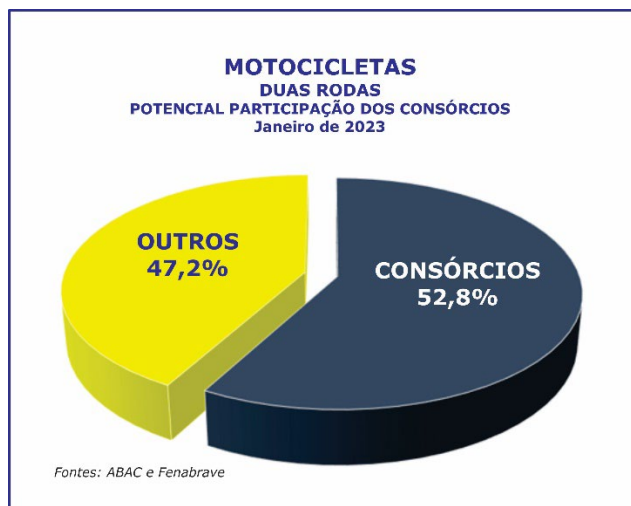
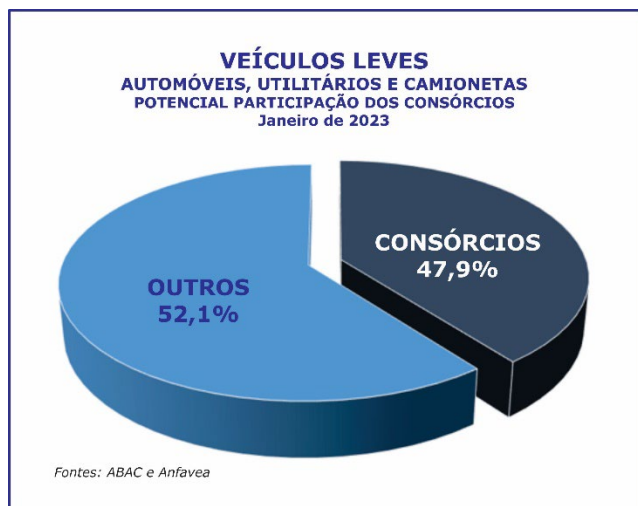


A exemplo de anos anteriores, o Sistema de Consórcios reafirmou sua contribuição para os mais variados setores da economia, ratificando sua importância para o desenvolvimento do país.

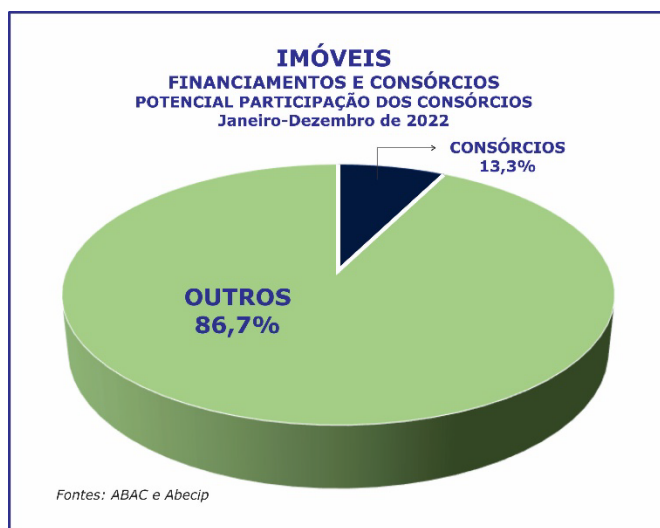
Entre os vários exemplos, destacamos o setor das duas rodas que, somente em um mês de contemplações, propiciou a potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno. Foi complementado pelo de automotores com presença potencialmente representada em quase um a cada dois veículos leves vendidos no país.

Outro exemplo positivo pode ser observado no mercado de veículos pesados, onde a presença do mecanismo nas comercializações esteve em um a cada três caminhões negociados, possibilitando a ampliação ou renovação de frotas do setor de transportes, com destaque para o agronegócio.

A importância dos consórcios na economia brasileira pode ser constatada pelos totais de créditos concedidos e potencialmente inseridos nos mercados de veículos automotores e imobiliário. Nas liberações de janeiro, o Sistema de Consórcios assinalou 47,9% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No setor de motocicletas, houve 52,8% de potencial participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 38,3%, no mesmo período.

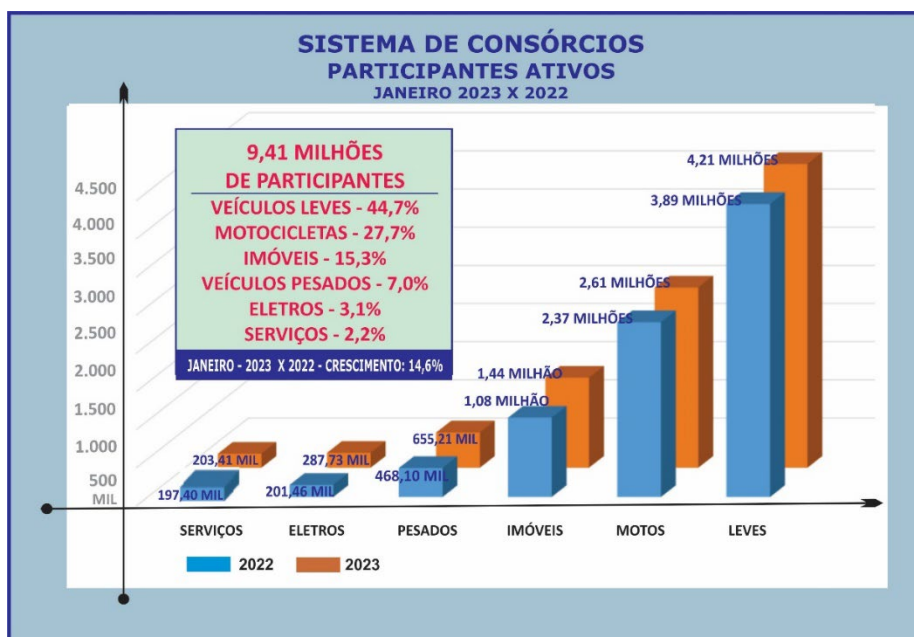


No segmento imobiliário, de janeiro a dezembro do ano passado, as contemplações representaram potenciais 13,3% de participação no total de imóveis financiados, incluindo os consórcios. Aproximadamente um imóvel a cada oito comercializados.



Entre os 9,41 milhões de participantes ativos, os consórcios anotaram aumento de 42,8% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; 40,0% nos veículos pesados; 33,4% nos imóveis; 10,3% nas motocicletas; 8,0% nos veículos leves; e 3,0% nos serviços.

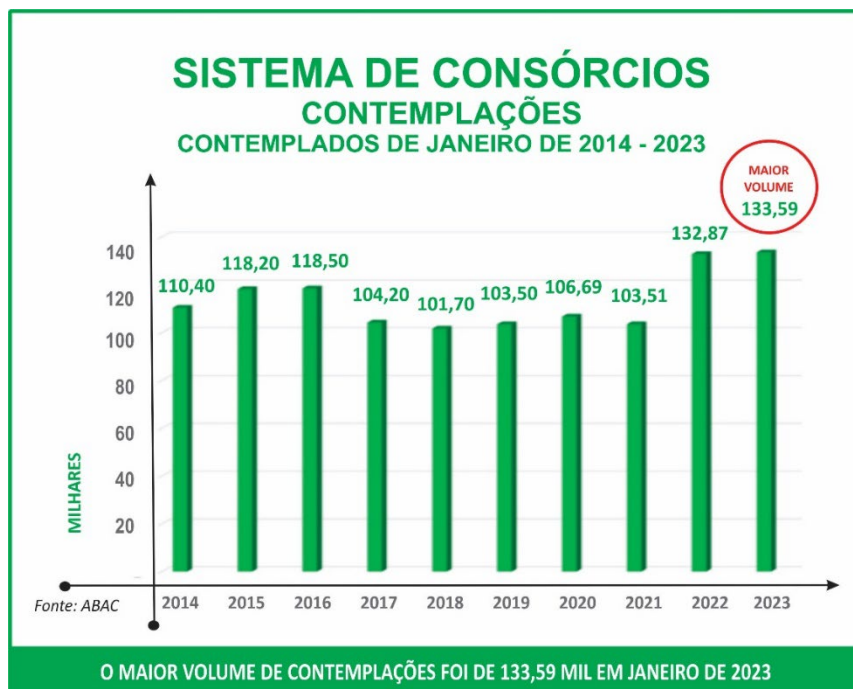
Em cada setor onde a modalidade está presente, a somatória das cotas ativas ficou assim distribuída: 44,7% nos veículos leves; 27,7% nas motocicletas; 15,3% nos imóveis; 7,0% nos veículos pesados; 3,1% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 2,2% nos serviços.



Em relação às cotas comercializadas nos meses de janeiro, constatou-se que ao longo dos últimos dez anos, 2023 foi o melhor da década, com 345,09 mil adesões.



Paralelamente, entre os consorciados contemplados nos mesmos meses, observou-se que, com 133,59 mil, houve o melhor desempenho na última década.



O início do novo ano revestiu-se de expectativas para a economia brasileira em geral. Ainda que os indicadores de 2022 não estejam fechados, prevê-se um bom resultado para o PIB, que deverá ficar próximo a 2,9% de crescimento.

Outra característica dessa época, especialmente para aqueles que não planejam suas finanças, é o saque de reservas para quitar despesas obrigatórias como impostos e taxas, matrículas, material escolar, entre outras despesas.

Mesmo com o fechamento da inflação em 5,78% nos últimos doze meses, além da taxa de juros básica (Selic) da economia em 13,75%, a assessoria econômica da ABAC acredita na manutenção do crescimento do Sistema de Consórcios para 2023. Há ainda uma provável reação no mercado de trabalho, com melhoria no nível de emprego. Outra expectativa está nas oscilações do dólar que influenciam diretamente os preços finais do agronegócio, energia e combustíveis.

“Face aos resultados iniciais, continuamos otimistas para este ano”, afirma o presidente executivo da ABAC. “Em 2023, além de darmos tempo para os governantes, recentemente empossados, apresentarem suas primeiras propostas, esperamos, pelo menos, repetir os números alcançados no ano passado. Entendemos que as possibilidades se apoiam na conscientização das pessoas sobre o planejamento financeiro, como uma opção econômica e segura para consumidores e investidores.”

## NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

### Resumo geral e setorial das vendas de novas cotas

O Sistema de Consórcios manteve o ritmo de evolução nos bons resultados ao longo dos doze meses de 2022. Elevou o volume de vendas apoiando-se no aumento do tíquete médio com consequente alta dos negócios realizados.

Dos seis indicadores, quatro registraram alta nas somas das comercializações: imóveis, com 32,9%; motocicletas, com 15,3%; veículos leves, com 12,7%; e, veículos pesados, com 7,5%. Somente dois apontaram redução: serviços, com -54,6%; e, eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 7,9%; que pouco interferiram no avanço geral de 13,0% das vendas de janeiro.

### O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL

#### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 9,41 MILHÕES (JANEIRO/2023)

- 8,21 MILHÕES (JANEIRO/2022)

CRESCIMENTO: 14,6%

## **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 345,09 MIL (JANEIRO/2023)
  - 305,39 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 13,0%

## **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS**

- R\$ 22,08 BILHÕES (JANEIRO/2023)
  - R\$ 18,42 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 19,9%

## **TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 63,98 MIL (JANEIRO/2023)
  - R\$ 60,30 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 6,1%

## **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 133,59 MIL (JANEIRO/2023)
  - 132,87 MIL (JANEIRO/2022)
- ESTÁVEL

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS**

- R\$ 6,60 BILHÕES (JANEIRO/2023)
  - R\$ 6,05 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 9,1%

## **ATIVOS ADMINISTRADOS\***

- R\$ 404 BILHÕES (JUNHO/2022)
  - R\$ 322 BILHÕES (JUNHO/2021)
- CRESCIMENTO: 25,5%

## **PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 23,47 BILHÕES (JUNHO/2022)
  - R\$ 20,06 BILHÕES (JUNHO/2021)
- CRESCIMENTO: 17,0%

## **PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2021**

4,7%

## **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\***

- R\$ 4,11 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2021)
  - R\$ 3,26 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2020)
- CRESCIMENTO: 26,1%

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

## **O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES**

### **VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS)**

#### **PRINCIPAL SETOR NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS INICIA ANO COM CRESCIMENTO**

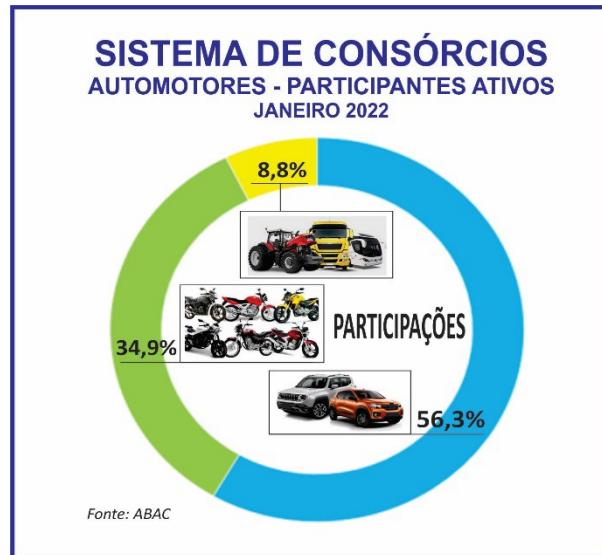
Em janeiro, as vendas de novas cotas nos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, aumentaram 13,3%. A alta provocou o crescimento dos negócios que anotaram avanço de 15,1%.

Paralelamente, os consorciados contemplados ampliaram-se em 1,1%, enquanto os correspondentes créditos disponibilizados tiveram aumento de 7,6%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos segmentos.

A presença dos créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios ao setor automotivo cresceu de 20,0% para 21,2% de 2021 para 2022.

Dos 7,48 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 56,3% participavam dos grupos de veículos leves, 34,9% nos de motocicletas e 8,8% nos de veículos pesados.





#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 7,48 MILHÕES (JANEIRO/2023)
- 6,73 MILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 11,1%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 270,64 MIL (JANEIRO/2023)
- 238,77 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 13,3%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 12,46 BILHÕES (JANEIRO/2023)
- R\$ 10,83 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 15,1%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 117,29 MIL (JANEIRO/2023)
- 115,99 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 1,1%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 4,84 BILHÕES (JANEIRO/2023)
- R\$ 4,50 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 7,6%

Na participação do Sistema de Consórcios em créditos concedidos ao setor automotivo houve crescimento de 1,2 ponto percentual, ao saltar de 20,0% para 21,2% de 2021 para o ano passado.

#### **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS**

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO\*, LEASING\* E CONSÓRCIO\*\*  
21,2% (JANEIRO A DEZEMBRO/2022 - R\$ 52,49 BILHÕES SOBRE R\$ 247,84 BILHÕES)  
20,0% (JANEIRO A DEZEMBRO/2021 - R\$ 49,16 BILHÕES SOBRE R\$ 245,96 BILHÕES)

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

#### **VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) MAIS DE 140 MIL ADESÕES SÓ EM JANEIRO DESTE ANO**

O consórcio de veículos leves, é o maior setor em número de participantes ativos no Sistema. Em janeiro, houve pouco mais de 140 mil de novas vendas de novas cotas com negócios alcançando quase R\$ 8 bilhões.

Neste setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, ocorreu avanços em participantes ativos, tíquete médio e créditos concedidos. Somente os consorciados contemplados anotaram retração.



As mais de 53 mil contemplações de veículos leves foram injetadas potencialmente no mercado nacional e propiciaram 47,9% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a 110,82 mil. Portanto, um veículo a cada dois vendidos, considerada a divulgação da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 4,21 MILHÕES (JANEIRO/2023)
- 3,89 MILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 8,2%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 140,47 MIL (JANEIRO/2023)
- 124,69 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 12,7%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 7,91 BILHÕES (JANEIRO/2023)
- R\$ 6,12 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 29,2%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 56,33 MIL (JANEIRO/2023)
- R\$ 49,08 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 14,8%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 53,08 MIL (JANEIRO/2023)
- 55,23 MIL (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 3,9%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

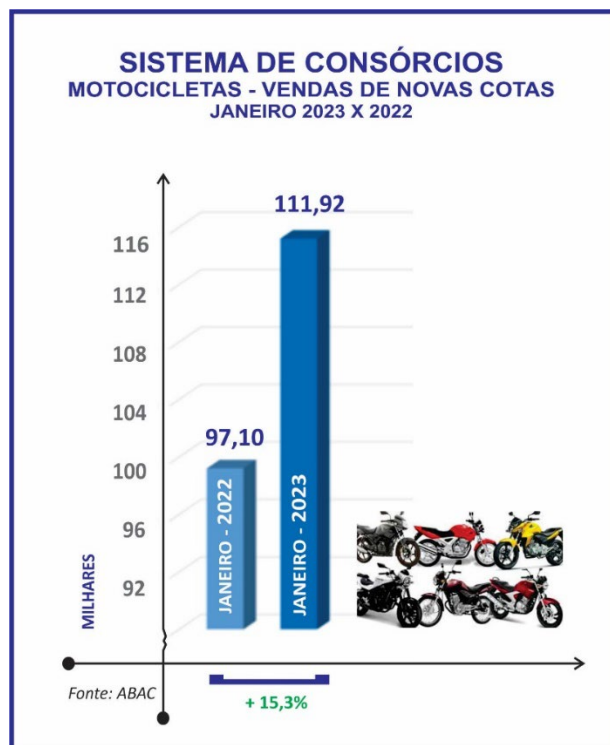
- R\$ 2,99 BILHÕES (JANEIRO/2023)
- R\$ 2,71 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 10,3%

### **MOTOCICLETAS**

#### **SETOR DE MOTOS COMEÇA 2023 COM MAIS DE 30% NOS NEGÓCIOS**

O consórcio das duas rodas, que inclui motocicletas e motonetas, soma o segundo maior volume de consorciados ativos. Iniciou 2023 com crescimento em todos os indicadores. O destaque foi o total de negócios realizados com mais de 30% de alta.

O total das adesões avançou 15,3% sobre o atingido no mesmo mês em 2022. Também o tíquete médio cresceu. Apontou elevação de 12,9% sobre o ano passado.



As quase 60 mil contemplações de janeiro, corresponderam a potencial compra de 52,8% do mercado interno, que totalizou 110,49 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas comercializadas no país.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 2,61 MILHÕES (JANEIRO/2023)
- 2,37 MILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 10,1%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 111,92 MIL (JANEIRO/2023)
- 97,10 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 15,3%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 1,93 BILHÃO (JANEIRO/2023)
- R\$ 1,48 BILHÃO (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 30,4%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 17,21 MIL (JANEIRO/2023)
- R\$ 15,24 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 12,9%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 58,33 MIL (JANEIRO/2023)
- 55,83 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 4,5%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

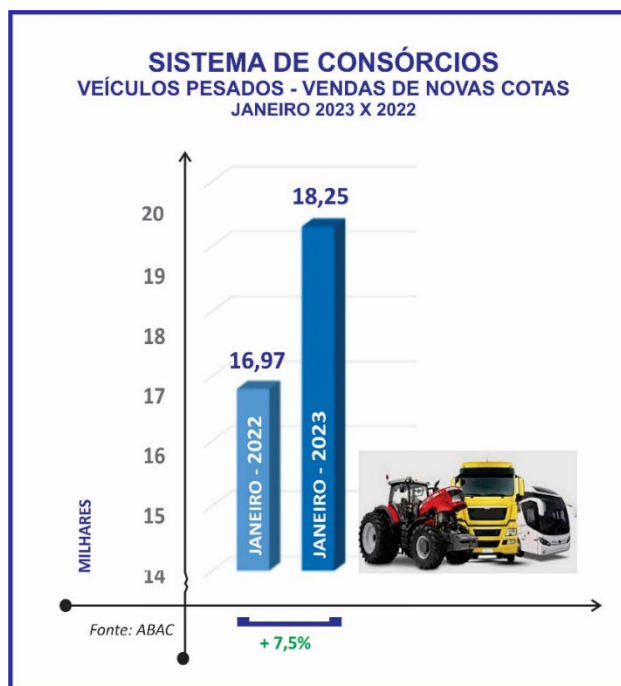
#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 1,00 BILHÃO (JANEIRO/2023)
- R\$ 850,88 MILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 17,5%

## **VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) PARTICIPANTES ATIVOS CRECEM 40% EM JANEIRO**

Em janeiro, os consórcios de pesados, que reúnem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas apresentaram resultados positivos nas vendas de novas cotas. Contudo, com a preferência por tíquetes menores, houve retração de 18,6% nos negócios.

Voltados principalmente ao transporte rodoviário de cargas e de passageiros, além das atividades no agronegócio, o setor anotou bons resultados em consorciados ativos e contemplações, com aumentos de 40,0% e 19,3%, respectivamente.



As quase 4 mil contemplações só de caminhões, acumuladas de janeiro a dezembro, corresponderam a potencial compra de 38,3% do mercado interno, que totalizou 10,22 mil unidades vendidas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleu a quase um caminhão a cada três comercializados no país.

### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 655,21 MIL (JANEIRO/2023)
- 468,10 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 40,0%

### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 18,25 MIL (JANEIRO/2023)
- 16,97 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 7,5%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 2,62 BILHÕES (JANEIRO/2023)
- R\$ 3,23 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 18,6%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 143,82 MIL (JANEIRO/2023)
- R\$ 190,02 MIL (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 24,3%

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 5,88 MIL (JANEIRO/2023)
- 4,93 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 19,3%

## VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 845,20 MILHÕES (JANEIRO/2023)

- R\$ 937,53 MILHÕES (JANEIRO/2022)

RETRAÇÃO: 9,8%

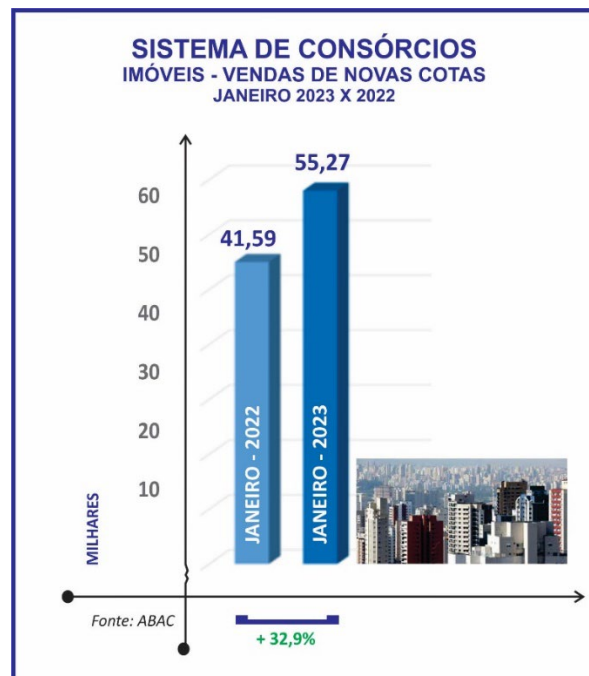
## IMÓVEIS

### ADESÕES, NEGÓCIOS E PARTICIPANTES CRESCEM PRÓXIMOS AOS 30% EM JANEIRO

Ao considerar a casa própria como o principal sonho do brasileiro, o consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de consorciados ativos, tem proporcionado a realização desse objetivo e anotado bons resultados ao longo do primeiro mês do ano.

Com mais de 30% de aumento nas adesões e nos consorciados ativos e quase 30% de alta nos negócios, o setor assinalou também oportunidades para investimentos econômicos visando à formação ou à ampliação de patrimônio.

As quase 95 mil contemplações, acumuladas durante 2022, propiciaram a grande demanda com possível injeção financeira de R\$ 16 bilhões. Com dados de dezembro, houve potencial participação de 13,3% da modalidade no total de 713,25 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).



## UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO

No primeiro mês de 2023, 274 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando pouco mais de R\$ 15,06 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.

Modalidade	jan/23		
	Âmbito	QT	Valor
(91) Aquisição de imóvel pronto	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	28	R\$ 1.918.364,59
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	75	R\$ 5.933.864,94
(92) Amortização de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	79	R\$ 4.098.740,41
	Pagamento de parte das prestações no Sistema de Cons	65	R\$ 1.188.022,28
(95) Aquisição de imóvel em construção	Fora do SFH - âmbito consórcio / lance	0	R\$ -
	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	12	R\$ 1.403.860,01
(96) Liquidação de saldo devedor	Fora do SFH - âmbito sistema de consórcio	15	R\$ 513.307,08
<b>Totais</b>		<b>274</b>	<b>R\$ 15.056.159,31</b>

Fonte: Gepas

### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 1,44 MILHÃO (JANEIRO/2023)
- 1,08 MILHÃO (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 33,3%

### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 55,27 MIL (JANEIRO/2023)
- 41,59 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 32,9%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 9,50 BILHÕES (JANEIRO/2023)
- R\$ 7,32 BILHÕES (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 29,8%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 171,96 MIL (JANEIRO/2023)
- R\$ 175,89 MIL (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 2,2%

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 9,86 MIL (JANEIRO/2023)
- 8,25 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 19,5%

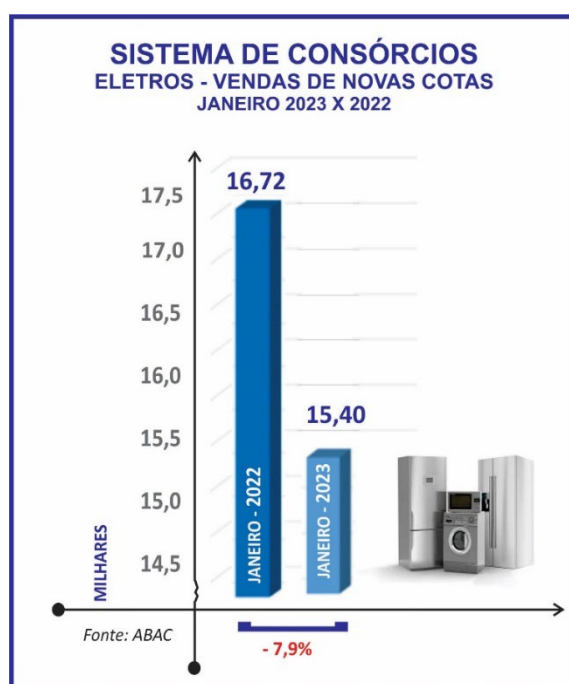
### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 1,70 BILHÃO (JANEIRO/2023)
- R\$ 1,45 BILHÃO (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 17,2%

## **ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS CONSORCIADOS ATIVOS AVANÇAM MAIS DE 40% EM JANEIRO**

No primeiro mês do ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis registrou crescimento de um único indicador: participantes ativos, acima de 40%.

Apesar das retrações verificadas nos demais indicadores dos consórcios, a semelhança da tendência está com o segmento de vendas comerciais de eletrodomésticos que se caracterizam por redução no primeiro mês de cada ano. Contudo, durante os demais meses, a recuperação acontece gradativamente em ambas situações.



### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 287,73 MIL (JANEIRO/2023)

- 201,46 MIL (JANEIRO/2022)

CRESCIMENTO: 42,8%

### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 15,40 MIL (JANEIRO/2023)

- 16,72 MIL (JANEIRO/2022)

RETRAÇÃO: 7,9%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 55,82 MILHÕES (JANEIRO/2023)

- R\$ 151,06 MILHÕES (JANEIRO/2022)

RETRAÇÃO: 63,0%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 3,63 MIL (JANEIRO/2023)

- R\$ 9,04 MIL (JANEIRO/2022)

RETRAÇÃO: 59,8%

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 2,91 MIL (JANEIRO/2023)

- 4,09 MIL (JANEIRO/2022)

RETRAÇÃO: 28,8%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 10,55 MILHÕES (JANEIRO/2023)

- R\$ 36,95 MILHÕES (JANEIRO/2022)

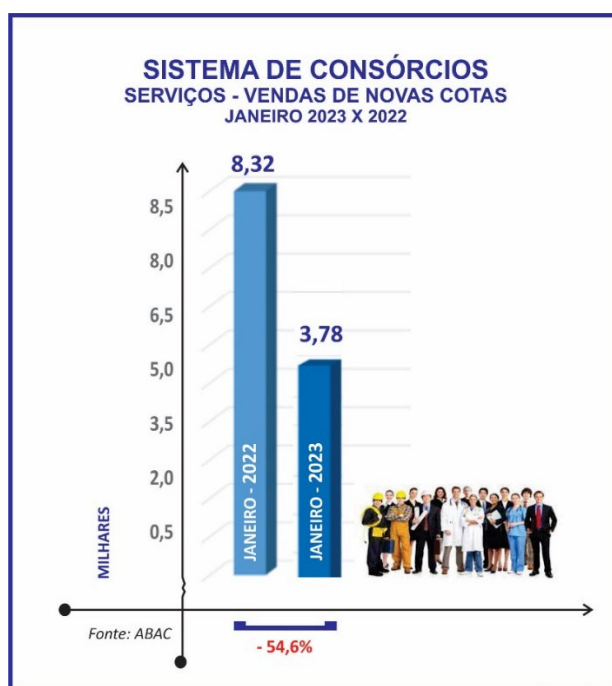
RETRAÇÃO: 71,4%

## **SERVIÇOS**

### **EM JANEIRO, APESAR DAS RETRAÇÕES, PARTICIPANTES ATIVOS CRESCEM 3,0%**

O consórcio de serviços caracteriza-se pela flexibilidade e pela diversidade de usos dos créditos por ocasião das contemplações. Atualmente, conta com mais de 200 mil participantes, tendo registrado crescimento de 3,0% somente em janeiro.

Apesar das retrações em cinco dos seis indicadores, trata-se de um setor que sinaliza recuperação futura com quedas tradicionais nos primeiros meses do ano.



Com pouco mais de 50 milhões de reais em créditos disponibilizados, somente em janeiro, os consorciados contemplados puderam potencialmente injetar recursos em atividades diversificadas. Trata-se de situação exclusiva do consórcio de serviços face as suas peculiaridades. A realização dos objetivos observada pelos consumidores reafirma as vantagens da modalidade como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra e às parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 203,41 MIL (JANEIRO/2023)
  - 197,40 MIL (JANEIRO/2022)
- CRESCIMENTO: 3,0%

#### **VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 3,78 MIL (JANEIRO/2023)
  - 8,32 MIL (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 54,6%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 53,71 MILHÕES (JANEIRO/2023)
  - R\$ 123,79 MILHÕES (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 56,6%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 14,22 MIL (JANEIRO/2023)
  - R\$ 14,88 MIL (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 4,4%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)**

- 3,53 MIL (JANEIRO/2023)
  - 4,54 MIL (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 22,2%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 50,12 MILHÕES (JANEIRO/2023)
  - R\$ 67,58 MILHÕES (JANEIRO/2022)
- RETRAÇÃO: 25,8%

---

#### **CARTILHA DIGITAL**

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br) e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

#### **CAMPANHA INSTITUCIONAL**

**“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”**

**Acesse:**

**<https://www.consorciodeaaz.org.br>**

#### **SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O novo site da entidade - <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo Sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos E melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

#### **NOVIDADE - CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.



A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um novo e exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

### **GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo. Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>



### **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

**CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**  
**ACESSE: <http://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.**



Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site - <http://abac.org.br/imprensa/cadastrode-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **twitter** – <https://twitter.com/abacweb>.

#### **Mais informações:**

Jornais, Emissoras de Televisão,  
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio  
Claudio Licciardi  
Celular: (11) 9.8258-0444  
E-mails: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br);  
[assessoriaimprensa@abac.org.br](mailto:assessoriaimprensa@abac.org.br);  
[claudiodaprsc@gmail.com](mailto:claudiodaprsc@gmail.com)